



JORNADA MARÇO MULHER ABERTA EM CAUÇÃO

Yara Simão |

26 de Fevereiro, 2014

O primeiro secretário provincial de Luanda do MPLA, Bento Bento, enalteceu ontem, durante a abertura da Jornada Março-Mulher, no município de Cacuaco, o papel da mulher no desenvolvimento do país.



Primeiro secretário do

MPLA em Luanda felicitou as mulheres do meio rural
Fotografia: Domingos Cadência

“É graças a vocês que o país marcha firmemente rumo ao desenvolvimento, crescendo mais e distribuindo melhor”, disse Bento Bento às centenas de mulheres presentes na cerimónia.

O governador de Luanda manifestou o seu incondicional apoio às mulheres. “A vida do campo para mulheres é de uma batalha diária muito difícil. Vocês são mulheres de fibra que, junto das vossas famílias, arregaçam as mangas para o seu sustento, quer faça sol quer haja chuva. Mesmo não vivendo intensamente as agitações dos meios urbanos, a vossa vida é também o reflexo desses centros modernos. Nós, homens angolanos, reconhecemos todo o esforço das mulheres angolanas, em especial as rurais, pelo contributo que têm dado para o crescimento social e económico do país”. Bento Bento realçou que a Organização da Mulher Angolana é a maior organização feminina do país, que tem sabido responder aos apelos do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, e essa jornada é uma demonstração da disponibilidade da OMA em participar na mobilização de todas as mulheres angolanas em prol da causa da mulher rural. Em Luanda, continuou, o maior desafio nesta grande tarefa é a promoção da autonomia económica e financeira das mulheres e o apoio ao associativismo, ao cooperativismo e à intensificação do comércio rural. “A OMA vai celebrar 52 anos desde a sua fundação, por isso é uma alegria para nós luandenses albergar esta atividade. A nossa homenagem vai para as mulheres angolanas, em especial as mulheres rurais”, disse o primeiro secretário provincial de Luanda do



MPLA.

Ao fazer abertura das jornadas Março-Mulher, Luzia Inglês, secretária-geral da OMA, disse que a data constitui um momento de reflexão dedicado à mulher rural, como forma de prestar tributo merecido a esta franja da sociedade. “As nossas ações devem todas convergir na intensificação do desenvolvimento rural e na melhoria das condições de vida e bem-estar das famílias e comunidade rurais”, disse. Reforçar a luta contra o analfabetismo e capacitar as mulheres é uma das apostas. “Muitas destas mulheres garantem a subsistência dos seus agregados familiares e das comunidades. Por isso vamos continuar a estabelecer parcerias fortes para prestarmos maior atenção aos nossos irmãos das zonas rurais”, referiu. Para este ano o lema escolhido pela Organização Internacional do Trabalho é “Potenciar a mulher rural e eliminar a pobreza e a fome”. Sendo assim, a OMA propõe-se continuar a trabalhar na defesa dos direitos da mulher, através da educação e da afirmação, facilitando o seu acesso a recursos produtivos e à proteção social. “A OMA tem estado a trabalhar na implementação das estratégias integradas de desenvolvimento que ajudem as mulheres rurais a superarem a pobreza, através da criação de cooperativas, associações e pequenos negócios”. A celebração do 2 de Março, consagrado como Dia da Mulher Angolana, é, para a OMA, segundo a secretária-geral converte-se numa jornada reflexão nacional sobre o lema “OMA firme no apoio a mulher rural”. As mulheres que se dedicam à produção agropecuária em Caução apresentaram ontem uma exposição dos vários produtos que têm vindo a cultivar, desde a mandioca, batata, banana, milho, ginguba, feijão, hortaliças, enfim. Durante o ato, que contou com a participação de milhares de mulheres vindas de todos os pontos de Luanda, houve um desfile com carros alegóricos em que cada município expôs o que se produz no país. Ainda ontem muitas mulheres da comuna da Funda, do bairro Havemos de Voltar, beneficiaram de assistência médica e medicamentosa.

Disponível

em:

http://jornaldeangola.sapo.ao/politica/jornada_marco_mulher_aberta_em_cacuaco